



OP-042JL-20  
CÓD.: 7891182034562

# **Prefeitura Municipal de Senador Sá - CE**

**Monitor(A) Social**

## PORTUGUÊS

|   |    |
|---|----|
| 1) Compreensão e interpretação de textos: ideia central e intenção comunicativa; estruturação e articulação do texto; significado contextual de palavras e expressões; pressuposições e inferências; emprego de nexos e outros recursos coesivos..... | 01 |
| 2) Ortografia.....  | 19 |
| 3) Acentuação gráfica.....  | 22 |
| 4) Sinonímia/Antonímia. Homonímia/Paronímia.....  | 24 |
| 5) Classes de palavras.....   | 26 |
| 6) Flexão nominal e verbal.....   | 26 |
| 7) Colocação pronominal.....  | 26 |
| 8) Emprego de modos verbais.....  | 26 |
| 9) Vozes do verbo.....  | 26 |
| 10) Concordância nominal e verbal.....  | 38 |
| 11) Regência nominal e verbal.....  | 43 |
| 12) Paralelismo de regência.....  | 43 |
| 13) Ocorrência de crase.....  | 47 |
| 14) Pontuação.....  | 49 |
| 15) Termos da oração.....   | 51 |
| 16) Processos de coordenação e subordinação.....  | 51 |

## INFORMÁTICA

|  |     |
|--|-----|
| 1) Conceitos relacionados a hardware, software, computadores e periféricos.....  | 01  |
| 2) Utilização e configurações básicas do Sistema Operacional Windows 8 e 10: uso do ambiente gráfico, aplicativos, acessório, execução de programas e suas funcionalidades: ícones, teclas de atalho, janelas, menus, arquivos, pastas e programas.....  | 07  |
| 3) Conceitos e conhecimentos na utilização das ferramentas, e recursos do Pacote de Aplicativos Libre Office e Microsoft Office: Editores de Texto, Planilhas de cálculo/eletrônicas, Apresentações eletrônicas e Gerenciador de e-mails.....  | 16  |
| 4) Conceitos, arquitetura e utilização de intranet e internet: Navegadores (Google Chrome, Internet Explorer, Mozilla Firefox etc.), sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, segurança em rede e na internet (antivírus, firewall, antispayware etc.), produção, manipulação e organização de e-mails..... | 64  |
| 5) Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: armazenamento de dados e realização de cópia de segurança (backup), organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas, compartilhamentos, impressão e áreas de transferência.....  | 89  |
| 6) Segurança para Internet.....  | 90  |
| 7) Configuração e utilização de Impressoras.....   | 101 |

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

|   |     |
|---|-----|
| 1) Violência .....  | 01  |
| 2) Família .....  | 01  |
| 2) Assistência Social .....   | 06  |
| 3) Direitos. 4) Participação .....  | 34  |
| 5) Saúde .....  | 36  |
| 6) Saúde Mental .....   | 37  |
| 7) Controle Social .....  | 48  |
| 8) Proteção Social Básica E Proteção Social Especial .....  | 51  |
| 9) Proteção De Atendimento Integral À Família - Paif .....  | 61  |
| 10) Centro De Referências De Assistência Social - Cras .....  | 63  |
| 11) Centro De Referência Especializada Em Assistência Social - Creas .....  | 77  |
| 12) Programa De Erradicação Do Trabalho Infantil - Peti .....   | 77  |
| 13) Política Nacional De Assistência Social - Pnas .....  | 79  |
| 14) Política Nacional Do Idoso .....  | 99  |
| 15) Desenvolvimento Da Criança E Do Adolescente .....   | 100 |
| 16) Arte E Educação .....   | 110 |
| 17) Artesanato: A) Tipos De Artesanato: Marcenaria, Pinturas, Tapeçaria, Corte E Costura, Tricô, Crochê; B) Planejamento E Metodologia Do Trabalho Artesanal. C) Técnicas E Materiais De Artesanato ..... | 111 |
| 18) Cidadania .....   | 114 |
| 19) Parâmetros Curriculares Nacionais .....   | 118 |
| 20) Legislação .....  | 142 |



## AVISO IMPORTANTE



A Apostilas Opção **não** está vinculada as organizadoras de Concurso Público. A aquisição do material **não** garante sua inscrição ou ingresso na carreira pública.



Sua Apostila aborda os tópicos do Edital de forma prática e esquematizada.



Alterações e Retificações após a divulgação do Edital estarão disponíveis em **Nosso Site** na **Versão Digital**.



Dúvidas sobre matérias podem ser enviadas através do site: <https://www.apostilasopcao.com.br/contatos.php>, com retorno do Professor no prazo de até **05 dias úteis**.



**PIRATARIA É CRIME:** É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, de acordo com o Artigo 184 do Código Penal.



**Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.**



# CONTEÚDO EXTRA

**Aqui você vai saber tudo sobre o Conteúdo Extra Online**



Para acessar o **Conteúdo Extra Online** (*vídeoaulas, testes e dicas*) digite em seu navegador: [www.apostilasopcao.com.br/extra](http://www.apostilasopcao.com.br/extra)



O **Conteúdo Extra Online** é apenas um material de apoio complementar aos seus estudos.



O **Conteúdo Extra Online** **não** é elaborado de acordo com Edital da sua Apostila.



O **Conteúdo Extra Online** foi tirado de diversas fontes da internet e **não** foi revisado.



A Apostilas Opção **não** se responsabiliza pelo **Conteúdo Extra Online**.

---

## PORTUGUÊS

---

|   |    |
|---|----|
| 1) Compreensão e interpretação de textos: ideia central e intenção comunicativa; estruturação e articulação do texto; significado contextual de palavras e expressões; pressuposições e inferências; emprego de nexos e outros recursos coesivos. . . . . | 01 |
| 2) Ortografia. . . . .  | 19 |
| 3) Acentuação gráfica. . . . .  | 22 |
| 4) Sinonímia/Antonímia. Homonímia/Paronímia. . . . .  | 24 |
| 5) Classes de palavras. . . . .   | 26 |
| 6) Flexão nominal e verbal. . . . .   | 26 |
| 7) Colocação pronominal. . . . .  | 26 |
| 8) Emprego de modos verbais. . . . .  | 26 |
| 9) Vozes do verbo. . . . .  | 26 |
| 10) Concordância nominal e verbal. . . . .  | 38 |
| 11) Regência nominal e verbal. . . . .  | 43 |
| 12) Paralelismo de regência. . . . .  | 43 |
| 13) Ocorrência de crase. . . . .  | 47 |
| 14) Pontuação. . . . .  | 49 |
| 15) Termos da oração. . . . .   | 51 |
| 16) Processos de coordenação e subordinação. . . . .  | 51 |

---

**1) COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: IDEIA CENTRAL E INTENÇÃO COMUNICATIVA; ESTRUTURAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO TEXTO; SIGNIFICADO CONTEXTUAL DE PALAVRAS E EXPRESSÕES; PRESSUPOSIÇÕES E INFERÊNCIAS; EMPREGO DE NEXOS E OUTROS RECURSOS COESIVOS.**

**Texto** – é um conjunto de ideias organizadas e relacionadas entre si, formando um todo significativo capaz de produzir interação comunicativa (capacidade de codificar e decodificar).

**Contexto** – um texto é constituído por diversas frases. Em cada uma delas, há uma informação que se liga com a anterior e/ou com a posterior, criando condições para a estruturação do conteúdo a ser transmitido. A essa interligação dá-se o nome de *contexto*. O relacionamento entre as frases é tão grande que, se uma frase for retirada de seu contexto original e analisada separadamente, poderá ter um significado diferente daquele inicial.

**Intertexto** - comumente, os textos apresentam referências diretas ou indiretas a outros autores através de citações. Esse tipo de recurso denomina-se *intertexto*.

**Interpretação de texto** - o objetivo da interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias - ou fundamentações -, as argumentações - ou explicações -, que levam ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.

Normalmente, numa prova, o candidato deve:

- 1- **Identificar** os elementos fundamentais de uma argumentação, de um processo, de uma época (neste caso, procuram-se os verbos e os advérbios, os quais definem o tempo).
- 2- **Comparar** as relações de semelhança ou de diferenças entre as situações do texto.
- 3- **Comentar**/relacionar o conteúdo apresentado com uma realidade.
- 4- **Resumir** as ideias centrais e/ou secundárias.
- 5- **Parafrasear** = reescrever o texto com outras palavras.

**Condições básicas para interpretar**

Fazem-se necessários:

- Conhecimento histórico-literário (escolas e gêneros literários, estrutura do texto), leitura e prática;
- Conhecimento gramatical, estilístico (qualidades do texto) e semântico;

**Observação** – na semântica (significado das palavras) incluem-se: *homônimos e parônimos, denotação e conotação, sinonímia e antonímia, polissemia, figuras de linguagem*, entre outros.

- Capacidade de observação e de síntese;
- Capacidade de raciocínio.

**Interpretar / Compreender**

**Interpretar** significa:

- *Explicar, comentar, julgar, tirar conclusões, deduzir.*
- *Através do texto, infere-se que...*
- *É possível deduzir que...*
- *O autor permite concluir que...*
- *Qual é a intenção do autor ao afirmar que...*

**Compreender** significa

- *entendimento, atenção ao que realmente está escrito.*
- *o texto diz que...*
- *é sugerido pelo autor que...*
- *de acordo com o texto, é correta ou errada a afirmação...*
- *o narrador afirma...*

**Erros de interpretação**

- **Extrapolação** (“viagem”) = ocorre quando se sai do contexto, acrescentando ideias que não estão no texto, quer por conhecimento prévio do tema quer pela imaginação.
- **Redução** = é o oposto da extrapolação. Dá-se atenção apenas a um aspecto (esquecendo que um texto é um conjunto de ideias), o que pode ser insuficiente para o entendimento do tema desenvolvido.
- **Contradição** = às vezes o texto apresenta ideias contrárias às do candidato, fazendo-o tirar conclusões equivocadas e, conseqüentemente, errar a questão.

**Observação** - Muitos pensam que existem a ótica do escritor e a ótica do leitor. Pode ser que existam, mas numa prova de concurso, o que deve ser levado em consideração é o que o autor diz e nada mais.

**Coesão** - é o emprego de mecanismo de sintaxe que relaciona palavras, orações, frases e/ou parágrafos entre si. Em outras palavras, a coesão dá-se quando, através de um pronome relativo, uma conjunção (NEXOS), ou um pronome oblíquo átono, há uma relação correta entre o que se vai dizer e o que já foi dito.

**Observação** – São muitos os erros de coesão no dia a dia e, entre eles, está o mau uso do pronome relativo e do pronome oblíquo átono. Este depende da regência do verbo; aquele, do seu antecedente. Não se pode esquecer também de que os pronomes relativos têm, cada um, valor semântico, por isso a necessidade de adequação ao antecedente.

Os pronomes relativos são muito importantes na interpretação de texto, pois seu uso incorreto traz erros de coesão. Assim sendo, deve-se levar em consideração que existe um pronome relativo adequado a cada circunstância, a saber:

- *que* (neutro) - relaciona-se com qualquer antecedente, mas depende das condições da frase.
- *qual* (neutro) idem ao anterior.
- *quem* (pessoa)
- *cujo* (posse) - antes dele aparece o possuidor e depois o objeto possuído.
- *como* (modo)
- *onde* (lugar)
- *quando* (tempo)
- *quanto* (montante)

Exemplo:

*Falou tudo QUANTO queria (correto)*

*Falou tudo QUE queria (errado - antes do QUE, deveria aparecer o demonstrativo O).*

**Dicas para melhorar a interpretação de textos**

- Leia todo o texto, procurando ter uma visão geral do assunto. *Se ele for longo, não desista! Há muitos candidatos na disputa, portanto, quanto mais informação você absorver com a leitura, mais chances terá de resolver as questões.*
- Se encontrar palavras desconhecidas, não interrompa a leitura.

- Leia, leia bem, leia profundamente, ou seja, leia o texto, pelo menos, duas vezes – *ou quantas forem necessárias*.

- *Procure fazer inferências, deduções (chegar a uma conclusão)*.

- **Volte ao texto quantas vezes precisar.**

- **Não permita que prevaleçam suas ideias sobre as do autor.**

- Fragmente o texto (parágrafos, partes) para melhor compreensão.

- **Verifique, com atenção e cuidado, o enunciado de cada questão.**

- O autor defende ideias e você deve percebê-las.

- Observe as relações interparágrafos. Um parágrafo geralmente mantém com outro uma relação de continuação, conclusão ou falsa oposição. Identifique muito bem essas relações.

- Sublinhe, em cada parágrafo, o tópico frasal, ou seja, a ideia mais importante.

- **Nos enunciados, grife palavras como “correto” ou “incorreto”, evitando, assim, uma confusão na hora da resposta – o que vale não somente para Interpretação de Texto, mas para todas as demais questões!**

- Se o foco do enunciado for o tema ou a ideia principal, leia com atenção a introdução e/ou a conclusão.

- Olhe com especial atenção os pronomes relativos, pronomes pessoais, pronomes demonstrativos, etc., chamados *vocábulos relatores*, porque remetem a outros vocábulos do texto.

Fontes de pesquisa:

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/como-interpretar-textos>

<http://portuguesemfoco.com/pf/09-dicas-para-melhorar-a-interpretacao-de-textos-em-provas>

<http://www.portuguesnarede.com/2014/03/dicas-para-voce-interpretar-melhor-um.html>

<http://vestibular.uol.com.br/cursinho/questoes/questao-117-portugues.htm>

## QUESTÕES

**1-) (SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL/DF – TÉCNICO EM ELETRÔNICA – IADES/2014)**

Gratuidades

Crianças com até cinco anos de idade e adultos com mais de 65 anos de idade têm acesso livre ao Metrô-DF. Para os menores, é exigida a certidão de nascimento e, para os idosos, a carteira de identidade. Basta apresentar um documento de identificação aos funcionários posicionados no bloqueio de acesso.

Disponível em: <<http://www.metro.df.gov.br/estacoes/gratuidades.html>> Acesso em: 3/3/2014, com adaptações.

Conforme a mensagem do primeiro período do texto, assinale a alternativa correta.

(A) Apenas as crianças com até cinco anos de idade e os adultos com 65 anos em diante têm acesso livre ao Metrô-DF.

(B) Apenas as crianças de cinco anos de idade e os adultos com mais de 65 anos têm acesso livre ao Metrô-DF.

(C) Somente crianças com, no máximo, cinco anos de idade e adultos com, no mínimo, 66 anos têm acesso livre ao Metrô-DF.

(D) Somente crianças e adultos, respectivamente, com cinco anos de idade e com 66 anos em diante, têm acesso livre ao Metrô-DF.

(E) Apenas crianças e adultos, respectivamente, com até cinco anos de idade e com 65 anos em diante, têm acesso livre ao Metrô-DF.

Dentre as alternativas apresentadas, a única que condiz com as informações expostas no texto é “Somente crianças com, no máximo, cinco anos de idade e adultos com, no mínimo, 66 anos têm acesso livre ao Metrô-DF”.

RESPOSTA: “C”.

**2-) (SUSAM/AM – TÉCNICO (DIREITO) – FGV/2014 - adaptada)** “Se alguém que é gay procura Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-lo?” a declaração do Papa Francisco, pronunciada durante uma entrevista à imprensa no final de sua visita ao Brasil, ecoou como um trovão mundo afora. Nela existe mais forma que substância – mas a forma conta”. (...)

(Axé Silva, O Mundo, setembro 2013)

O texto nos diz que a declaração do Papa ecoou como um trovão mundo afora. Essa comparação traz em si mesma dois sentidos, que são

(A) o barulho e a propagação.

(B) a propagação e o perigo.

(C) o perigo e o poder.

(D) o poder e a energia.

(E) a energia e o barulho.

Ao comparar a declaração do Papa Francisco a um trovão, provavelmente a intenção do autor foi a de mostrar o “barulho” que ela causou e sua propagação mundo afora. Você pode responder à questão por eliminação: a segunda opção das alternativas relaciona-se a “mundo afora”, ou seja, que se propaga, espalha. Assim, sobraria apenas a alternativa A!

RESPOSTA: “A”.

**3-) (SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL/DF – TÉCNICO EM CONTABILIDADE – IADES/2014 - adaptada)**

Concha Acústica

Localizada às margens do Lago Paranoá, no Setor de Clubes Esportivos Norte (ao lado do Museu de Arte de Brasília – MAB), está a Concha Acústica do DF. Projetada por Oscar Niemeyer, foi inaugurada oficialmente em 1969 e doada pela Terracap à Fundação Cultural de Brasília (hoje Secretaria de Cultura), destinada a espetáculos ao ar livre. Foi o primeiro grande palco da cidade.

Disponível em: <<http://www.cultura.df.gov.br/nossa-cultura/concha-acustica.html>>. Acesso em: 21/3/2014, com adaptações.

Assinale a alternativa que apresenta uma mensagem compatível com o texto.

(A) A Concha Acústica do DF, que foi projetada por Oscar Niemeyer, está localizada às margens do Lago Paranoá, no Setor de Clubes Esportivos Norte.

(B) Oscar Niemeyer projetou a Concha Acústica do DF em 1969.

(C) Oscar Niemeyer doou a Concha Acústica ao que hoje é a Secretaria de Cultura do DF.

(D) A Terracap transformou-se na Secretaria de Cultura do DF.

(E) A Concha Acústica foi o primeiro palco de Brasília.

Recorramos ao texto: “Localizada às margens do Lago Paranoá, no Setor de Clubes Esportivos Norte (ao lado do Museu de Arte de Brasília – MAB), está a Concha Acústica do DF. Projetada por Oscar Niemeyer”. As informações contidas nas demais alternativas são incoerentes com o texto.

RESPOSTA: “A”.

## ESTRUTURAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO TEXTO.

Primeiramente, o que nos faz produzir um texto é a capacidade que temos de pensar. Por meio do pensamento, elaboramos todas as informações que recebemos e orientamos as ações que interferem na realidade e organização de nossos escritos. O que lemos é produto de um pensamento transformado em texto.

Logo, como cada um de nós tem seu modo de pensar, quando escrevemos sempre procuramos uma maneira organizada do leitor compreender as nossas ideias. A finalidade da escrita é direcionar totalmente o que você quer dizer, por meio da comunicação.

Para isso, os elementos que compõem o texto se subdividem em: introdução, desenvolvimento e conclusão. Todos eles devem ser organizados de maneira equilibrada.

### Introdução

Caracterizada pela entrada no assunto e a argumentação inicial. A ideia central do texto é apresentada nessa etapa. Essa apresentação deve ser direta, sem rodeios. O seu tamanho raramente excede a 1/5 de todo o texto. Porém, em textos mais curtos, essa proporção não é equivalente. Neles, a introdução pode ser o próprio título. Já nos textos mais longos, em que o assunto é exposto em várias páginas, ela pode ter o tamanho de um capítulo ou de uma parte precedida por subtítulo. Nessa situação, pode ter vários parágrafos. Em redações mais comuns, que em média têm de 25 a 80 linhas, a introdução será o primeiro parágrafo.

### Desenvolvimento

A maior parte do texto está inserida no desenvolvimento, que é responsável por estabelecer uma ligação entre a introdução e a conclusão. É nessa etapa que são elaboradas as ideias, os dados e os argumentos que sustentam e dão base às explicações e posições do autor. É caracterizado por uma “ponte” formada pela organização das ideias em uma sequência que permite formar uma relação equilibrada entre os dois lados.

O autor do texto revela sua capacidade de discutir um determinado tema no desenvolvimento, e é através desse que o autor mostra sua capacidade de defender seus pontos de vista, além de dirigir a atenção do leitor para a conclusão. As conclusões são fundamentadas a partir daqui.

Para que o desenvolvimento cumpra seu objetivo, o escritor já deve ter uma ideia clara de como será a conclusão. Daí a importância em planejar o texto.

Em média, o desenvolvimento ocupa 3/5 do texto, no mínimo. Já nos textos mais longos, pode estar inserido em capítulos ou trechos destacados por subtítulos. Apresentar-se-á no formato de parágrafos medianos e curtos.

Os principais erros cometidos no desenvolvimento são o desvio e a desconexão da argumentação. O primeiro está relacionado ao autor tomar um argumento secundário que se distancia da discussão inicial, ou quando se concentra em apenas um aspecto do tema e esquece o seu todo. O segundo caso acontece quando quem redige tem muitas ideias ou informações sobre o que está sendo discutido, não conseguindo estruturá-las. Surge também a dificuldade de organizar seus pensamentos e definir uma linha lógica de raciocínio.

### Conclusão

Considerada como a parte mais importante do texto, é o ponto de chegada de todas as argumentações elaboradas. As ideias e os dados utilizados convergem para essa parte, em que a exposição ou discussão se fecha.

Em uma estrutura normal, ela não deve deixar uma brecha para uma possível continuidade do assunto; ou seja, possui atributos de síntese. A discussão não deve ser encerrada com argumentos repetitivos, como por exemplo: “Portanto, como já dissemos antes...”, “Concluindo...”, “Em conclusão...”.

Sua proporção em relação à totalidade do texto deve ser equivalente ao da introdução: de 1/5. Essa é uma das características de textos bem redigidos.

Os seguintes erros aparecem quando as conclusões ficam muito longas:

- O problema aparece quando não ocorre uma exploração devida do desenvolvimento, o que gera uma invasão das ideias de desenvolvimento na conclusão.

- Outro fator consequente da insuficiência de fundamentação do desenvolvimento está na conclusão precisar de maiores explicações, ficando bastante vazia.

- Enrolar e “encher linguiça” são muito comuns no texto em que o autor fica girando em torno de ideias redundantes ou paralelas.

- Uso de frases vazias que, por vezes, são perfeitamente dispensáveis.

- Quando não tem clareza de qual é a melhor conclusão, o autor acaba se perdendo na argumentação final.

Em relação à abertura para novas discussões, a conclusão não pode ter esse formato, **exceto** pelos seguintes fatores:

- Para não influenciar a conclusão do leitor sobre temas polêmicos, o autor deixa a conclusão em aberto.

- Para estimular o leitor a ler uma possível continuidade do texto, o autor não fecha a discussão de propósito.

- Por apenas apresentar dados e informações sobre o tema a ser desenvolvido, o autor não deseja concluir o assunto.

- Para que o leitor tire suas próprias conclusões, o autor enumera algumas perguntas no final do texto.

A maioria dessas falhas pode ser evitada se antes o autor fizer um esboço de todas as suas ideias. Essa técnica é um roteiro, em que estão presentes os planejamentos. Naquele devem estar indicadas as melhores sequências a serem utilizadas na redação; ele deve ser o mais enxuto possível.

Fonte de pesquisa:

[http://producao-de-textos.info/mos/view/Caracter%C3%ADsticas\\_e\\_Estruturas\\_do\\_Texto/](http://producao-de-textos.info/mos/view/Caracter%C3%ADsticas_e_Estruturas_do_Texto/)

## IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

### CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que elealaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

### IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

#### Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

#### Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

#### Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem sucesso. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

#### Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um dos efeitos de sentido que ocorre nos textos literários quando a personagem tem a consciência de que suas ações não serão bem-sucedidas ou que está entrando por um caminho ruim, mas o leitor já tem essa consciência.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

### Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor. Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



### QUESTÕES

#### 01. (IF-GO - Assistente em Administração – CS-UFG – 2019)

##### Os Três Porquinhos e o Lobo, “Nossos Velhos Conhecidos”

Era uma vez Três Porquinhos e um Lobo Bruto. Os Três Porquinhos eram pessoas de muito boa família, e ambos tinham herdado dos pais, donos de uma churrascaria, um talento deste tamanho. Pedro, o mais velho, pintava que era uma maravilha – um verdadeiro Beethoven. Joaquim, o do meio, era um espanto das contas de somar e multiplicar, até indo à feira fazer compras sozinho. E Ananás, o menor, esse botava os outros dois no bolso – e isso não é maneira de dizer. Ananás era um mágico admirável. Mas o negócio é que – não é assim mesmo, sempre? – Pedro não queria pintar, gostava era de cozinhar, e todo dia estragava pelo menos um quilo de macarrão e duas dúzias de ovos tentando fazer uma bacalhoda. Joaquim vivia perseguindo meretrizes e travestis, porque achava matemática chato, era doido por imoralidade aplicada. E Ananás detestava as mágicas que fazia tão bem – queria era descobrir a epistemologia da realidade cotidiana. Daí que um Lobo Bruto, que ia passando um dia, comeu os três e nem percebeu o talento que degustava, nem as incoerências que transitam pela alma cultivada. MORAL: É INÚTIL ATIRAR PÉROLAS AOS LOBOS.

Fernandes, Millôr. *100 Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Ao anunciar Os Três Porquinhos e o Lobo como “Velhos Conhecidos”, a fábula produz ironia porque

- A) a história narrada sofre alterações, mas a moral da história explicitada ao final do texto mantém-se a mesma da forma original.
- B) as descrições das personagens trazem características que subvertem a moral da história transmitida pela forma original.
- C) a atualização das características das personagens resulta em uma idealização compatível com os valores da vida contemporânea.
- D) o desfecho da narrativa ocorre de maneira abrupta, explicitando a possibilidade de um final feliz no mundo atual.

---

## INFORMÁTICA

---

|   |     |
|---|-----|
| 1) Conceitos relacionados a hardware, software, computadores e periféricos. ....  | 01  |
| 2) Utilização e configurações básicas do Sistema Operacional Windows 8 e 10: uso do ambiente gráfico, aplicativos, acessório, execução de programas e suas funcionalidades: ícones, teclas de atalho, janelas, menus, arquivos, pastas e programas. ....  | 07  |
| 3) Conceitos e conhecimentos na utilização das ferramentas, e recursos do Pacote de Aplicativos Libre Office e Microsoft Office: Editores de Texto, Planilhas de cálculo/eletrônicas, Apresentações eletrônicas e Gerenciador de e-mails. ....  | 16  |
| 4) Conceitos, arquitetura e utilização de intranet e internet: Navegadores (Google Chrome, Internet Explorer, Mozilla Firefox etc.), sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, segurança em rede e na internet (antivírus, firewall, antispymware etc.), produção, manipulação e organização de e-mails. .... | 64  |
| 5) Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: armazenamento de dados e realização de cópia de segurança (backup), organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas, compartilhamentos, impressão e áreas de transferência. ....  | 89  |
| 6) Segurança para Internet. ....  | 90  |
| 7) Configuração e utilização de Impressoras. ....   | 101 |

**1) CONCEITOS RELACIONADOS A HARDWARE, SOFTWARE, COMPUTADORES E PERIFÉRICOS.**

**HARDWARE E SOFTWARE**

Hardware são as partes físicas do equipamento e software é o conjunto de programas ou aplicativos, instruções e regras que permitem ao equipamento funcionar.

**O que é hardware?**

Hardware são as partes que podemos ver do computador, ou seja, todos os componentes da sua estrutura física como o monitor, o teclado, o gabinete e o mouse.

**O que é software?**

São os programas que nos permitem realizar atividades específicas num computador. Por exemplo, os programas como Word, Excel, Power Point, os navegadores, os jogos, os sistemas operacionais, entre outros.

Esses dois elementos sempre trabalham de mãos dadas. Enquanto o software faz as operações, o hardware é a parte física com a qual essas funções podem ser realizadas.

Embora não tenhamos ideia de como as coisas vão evoluir, essa combinação continuará funcionando como base do desenvolvimento tecnológico.

**Tipos de computadores**

Existem muitos tipos de computadores com diferentes formatos e tamanhos e cada um deles oferece características que se encaixam às diversas necessidades.

**Computadores de mesa ou desktops**

Os computadores de mesa ou desktops são os mais comuns nas casas e nos escritórios.

Esse tipo de computador não é muito fácil de ser transportado porque dependem de energia elétrica e possuem muitas partes. Além disso, eles podem ser atualizados adicionando mais peças ou periféricos como WebCam, impressora, fones de ouvido, microfones, etc.

Um dos benefícios dos Desktops é seu baixo custo. Se fazemos uma comparação de seu preço com o de um notebook com as mesmas características, as diferenças são claramente notadas.

**Notebooks ou portáteis**

São computadores que você pode transportar com facilidade porque todas suas partes estão integradas: monitor, teclado, touchpad (que substitui o mouse), alto-falantes e câmera numa só peça com tamanho e peso menor que um desktop.

Estes computadores não permitem muitas modificações porque é mais difícil acessar seus componentes internos, com exceção da sua bateria que é recarregável e pode ser trocada.

Muitos deles estão desenvolvidos para executar softwares e arquivos pesados assim como um desktop. Por conta dos notebooks serem desenvolvidos para serem transportados facilmente de um lugar para outro, existem algumas vantagens e diferenças importantes quando os comparamos com os desktops.

**Quais são as partes de um notebook?**

- Touchpad: Também conhecido como trackpad, é um pad sensível ao tato que permite controlar o cursor fazendo movimentos com os dedos.

Muitos touchpads incluem sensibilidade multi-toque que têm funções específicas para toques com mais de um dedo.

- Bateria: Quando conectamos a bateria do Notebook a uma tomada elétrica, ele é recarregado. Outro benefício de poder contar com uma bateria é que, se acabar a luz podemos ter uma reserva de energia. Cada notebook possui uma bateria que nos permite utilizá-lo quando não estamos conectados à uma tomada.

- Adaptador de CA: Um notebook geralmente possui um cabo de alimentação especializado.

Ele é feito para ser usado com este tipo de computadores. Alguns destes cabos possuem conectores magnéticos que se desconectam com segurança em caso de acidentes. Isto ajuda evitar danos no cabo e no notebook.

- Entradas: A maioria dos notebooks tem os mesmos tipos de entradas que outros computadores como as entradas USB, porém, em menor quantidade por conta de seu tamanho menor. Algumas entradas podem ser diferentes e as vezes é necessário um adaptador para poder usá-las.

**Tablets**

Os tablets possuem uma tela sensível ao toque para que possamos escrever e navegar pela internet rapidamente. São caracterizados por serem leves, e mais baratos que um computador. São mais práticos que os notebooks porque usamos os dedos para fazer tudo, o iPad por exemplo, é um tablet. Da mesma forma que os notebooks, os tablets também foram desenvolvidos para serem transportadas facilmente.

Muitos possuem a função de editar textos de arquivos como o Word ou planilhas com fórmulas matemáticas como as do Excel, desta maneira você não dependerá do seu desktop.

Para economizar espaço, os tablets possui poucas entradas. Mas se for necessário usar um teclado externo ou outros periféricos, podemos usar uma conexão sem fio ou um Bluetooth.

**Smartphone ou telefone inteligente**

A maioria dos aparelhos celulares podem fazer as mesmas coisas que um computador. Neles podemos editar documentos, navegar na internet, compartilhar informações com amigos no Facebook e até jogar.

Estes aparelhos são mais conhecidos como telefones inteligentes ou smartphones e seu teclado está integrado com a tela e só aparece quando indicamos que vamos escrever algo.

A maior vantagem dos telefones inteligentes e tablets é que podemos acessar a internet em qualquer momento. Além disso, são baratos, fáceis de usar, e podem ser comprados em qualquer lugar.

Estes telefones são feitos para executar uma variedade de aplicativos. E além de proporcionar o serviço telefônico, são basicamente pequenos tablets que podem ser usados para navegar na internet, ver vídeos, ler livros eletrônicos, jogar e muitas outras coisas, todas elas funções adicionais às de um telefone tradicional.

Os smartphones possuem telas táteis e contam com sistemas operacionais parecidos aos dos tablets.

Lembre-se que você pode encontrar muitos aplicativos gratuitos nas lojas virtuais correspondentes ao sistema operacional do telefone que você escolheu. Eles podem servir para diversão, aprendizagem, leitura e outras mil coisas mais.

Com os smartphones podemos estar conectados à internet na maior parte do tempo.

Geralmente, é necessário comprar um plano de dados 3G ou 4G, além do serviço para fazer ligações.

Um telefone inteligente também pode conectar-se à redes Wi-Fi quando estas estão disponíveis.

Por que é bom comprar um smartphone ou um tablet?

Eles são uma grande ajuda porque oferecem conectividade para que possamos falar com outras pessoas, navegar pela internet, ver vídeos, enviar e receber e-mails, editar documentos como cartas e planilhas, jogar, entre muitos outros benefícios. Basicamente é ter um dispositivo portátil com as mesmas funções de um computador.

### Computadores vestíveis

O termo em inglês wearable computing significa “computação vestível” e são computadores que usamos como parte do nosso vestuário. Os melhores exemplos deste tipo de computador, são os óculos inventados pela Google chamados Google Glass que é um dispositivo para a visualização de informações, os sapatos esportivos que tem um chip para armazenar a nossa posição e rendimento, e os relógios inteligentes, que são pequenos computadores usados no pulso como um relógio.

Este conceito abarca todas as máquinas eletrônicas que se tornaram pequenas e podem ser adaptadas à nossa roupa ou aos acessórios que usamos, oferecendo conectividade e outros serviços sem a necessidade de usar o computador.

A grande vantagem dos computadores vestíveis é que eles nos proporcionam uma interação com a informação do ambiente que nos rodeia.

#### Google Glass

O propósito destes óculos é mostrar toda a informação disponível no momento em que você necessita e poder compartilhar tudo o que você vê.

Com eles podemos nos conectar à internet, acessar e-mails e falar com outras pessoas.

Como todos os computadores, ele possui um hardware que é composto pela câmera, o touchpad, as lentes, a moldura e a bateria. Já seu software, é composto por aplicativos gratuitos como o Google Maps e o Gmail.

#### Nike +

Trata-se de um dispositivo de rastreamento que se adapta ao seu tênis com a finalidade de armazenar dados e dar a informação sobre o seu rendimento durante uma atividade física.

Podem fornecer informações sobre a distância percorrida, o tempo de duração, a quantidade de calorias queimadas e um mapa detalhado do caminho percorrido.

Atualmente, muitos esportistas avaliam e controlam seu rendimento com estes tipos de dispositivos.

#### Relógio inteligente

É baseado no conceito de um relógio convencional, mas aumentando as possibilidades que ele oferece.

Alguns fabricantes optaram por adicionar funções ao relógio convencional e ao mesmo tempo sincronizá-lo com um smartphone para que funcione como uma extensão adaptada ao corpo humano.

Outros adaptam um computador independente ao antebraço tornando-o um assistente para muitas das suas atividades. São bastante úteis por exemplo, em operações militares e espaciais.

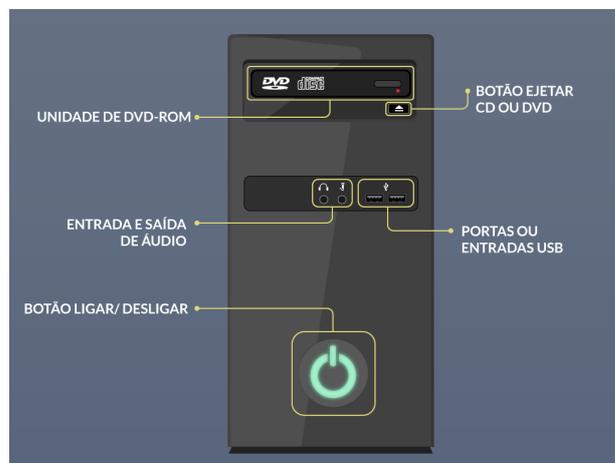
### Quais são as partes do um computador?

Um computador Desktop está composto por várias partes, mas existem algumas que são indispensáveis para seu funcionamento como o gabinete (torre), o monitor, o mouse e o teclado.

#### O Gabinete

É uma estrutura de metal ou plástico onde no seu interior estão os componentes que fazem com que as outras partes cumpram suas funções. É considerado o cérebro do computador.

Na parte da frente e de trás estão localizadas as entradas, conectores e botões com os quais você pode trabalhar com algumas funções do computador. É importante conhecer esses botões, já que suas posições e estilos mudam dependendo do modelo.



Frente de um gabinete

- A unidade de DVD-ROM (Disco de Vídeo Digital):

Também conhecida como CD-ROM, permite que o computador leia CDs e DVDs. A maioria das unidades de discos óticos também podem escrever (ou “queimar”) dados. As unidades mais recentes podem ler discos Blu-Ray (vídeos em alta definição) e gravar neles também. Um típico Blu-Ray armazena maior quantidade de dados que um DVD ou CD.

- As portas ou entradas USB:

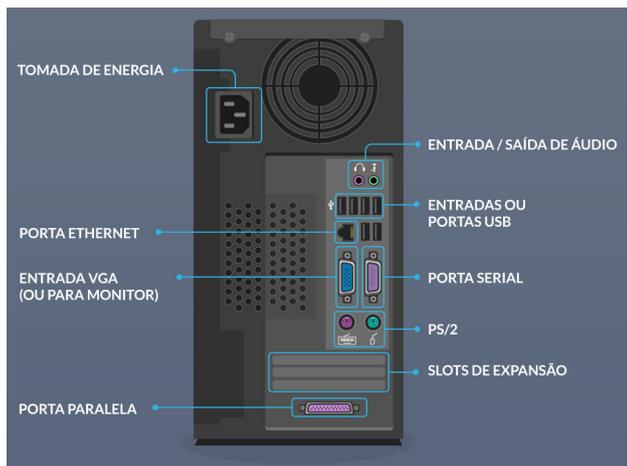
A maioria dos computadores de mesa (Desktop) tem várias entradas ou portas USB. Elas podem ser usadas para conectar quase todo tipo de dispositivo, incluindo mouses, teclados, impressoras, câmeras digitais entre outros. Normalmente estão na parte frontal e traseira do computador.

- Entrada e saída de áudio:

Muitos computadores incluem entradas de áudio na frente do gabinete que permitem conectar facilmente alto-falantes, microfones e fones de ouvido, sem precisar usar a parte traseira do computador.

#### Parte posterior do gabinete

A maioria dos computadores informam o que é cada ícone para que você possa conectar com maior facilidade seus periféricos ao gabinete.



Parte traseira da torre de uma mesa ou computador desktop

- Tomada de energia: Nesta entrada você deve conectar o cabo elétrico do computador.

- Entrada/saída de áudio: Quase todos os computadores possuem duas ou mais entradas de áudio onde é possível conectar vários dispositivos, incluindo alto-falantes, microfones, fones de ouvido, entre outros.

- Porta Ethernet: Esta entrada é muito parecida com a do modem, porém é um pouco maior. Você pode usá-la para se conectar à uma rede e navegar pela internet.

- Entrada USB: Na maioria dos computadores desktop, quase todas as entradas USB estão na parte posterior da estrutura do computador. Tente conectar o mouse e o teclado nestas entradas para que as frontais fiquem livres e sejam usadas com câmeras digitais, Pen drives e entre outros dispositivos.

- Entrada para monitor: Aqui é onde você conecta o cabo do monitor. No exemplo da imagem acima, o aparelho tem uma entrada Display e uma VGA. Em outros computadores podem existir outros tipos de entradas para o monitor, tais como DVI (Digital Visual Interface) ou HDMI ( High-Definition Multimedia Interface).

- Porta serial: Este tipo de entrada é menos comum nos computadores atuais porque foi substituída por USB e outros tipos de entradas. É utilizada com frequência para conectar periféricos como câmeras digitais.

- PS/2: Estas entradas são usadas para conectar o mouse e o teclado. Geralmente a entrada do mouse é verde e a do teclado lilás. Nos computadores novos, estas entradas foram substituídas por USB.

- Slots de expansão: Estes são espaços vazios nos quais você pode adicionar um tipo de placa de expansão. Por exemplo, caso seu computador não venha com uma placa de vídeo, pode comprar uma e instalá-la aqui.

- Porta paralela: É um tipo de entrada muito antiga que não é comum nos computadores novos, e assim como a porta serial, foi substituída pela entrada USB.

**Periféricos do computador**

Geralmente os computadores básicos incluem o gabinete, o monitor, o teclado e o mouse. No entanto, você pode conectar diferentes tipos de dispositivos, também conhecidos como periféricos.

**O que são Periféricos de um Microcomputador?**

São placas ou aparelhos que recebem ou enviam informações para o computador. Alguns exemplos de periféricos são: Impressoras, Digitalizadores, leitores de CD – DVD, mouses, teclados, câmeras, etc.

Existem alguns tipos de periféricos:

- De entrada: São aqueles que enviam informações para o computador. Ex: teclado, mouse.

- De saída: São aqueles que recebem informações do computador. Ex: monitor, impressora, caixas de som.

- De entrada e saída: São aqueles que enviam e recebem informações para/do computador. Ex: monitor touchscreen, drive de CD – DVD, impressora multifuncional.

- De armazenamento: São aqueles que armazenam informações. Ex: pen drive, cartão de memória.

Externos: São equipamentos adicionados ao computador que enviam e recebem dados, acessórios que se conectam ao computador.

- Monitor: É um dispositivo de saída do computador que serve de interface visual para o usuário, na medida em que permite a visualização dos dados e sua interação com eles. São classificados de acordo com a tecnologia de amostragem de vídeo utilizada na formação da imagem. São eles o CRT e o LCD. A superfície do monitor sobre a qual se projeta a imagem chamamos tela, ecrã ou écran.

Os monitores surgiram diante da necessidade de ser um periférico de saída, pois sem ele não conseguiríamos ver o que estaríamos fazendo.

CRT: (Cathodic Ray Tube), em inglês, sigla de (Tubo de raios catódicos) é o monitor “tradicional”, em que a tela é repetidamente atingida por um feixe de elétrons, que atuam no material fosforescente que a reveste, assim formando as imagens.

LCD: (Liquid Cristal Display, em inglês, sigla de tela de cristal líquido) é um tipo mais moderno de monitor. Nele, a tela é composta por cristais que são polarizados para gerar as cores.

- Mouse: O mouse (do inglês “rato”) é um periférico de entrada que historicamente se juntou ao teclado para auxiliar no processo de entrada de dados, especialmente em programas com interface gráfica. Tem como função movimentar o cursor (apontador) pela tela ou ecrã do computador.

O formato mais comum do cursor é uma seta, contudo, existem opções no sistema operacional e softwares que permitem personalizarmos o cursor do mouse.

Disponibiliza normalmente quatro tipos de operações: movimento, clique, duplo clique e “arrastar e largar”.

Existem modelos com um, dois, três ou mais botões cuja funcionalidade depende do ambiente de trabalho e do programa que está a ser utilizado. Em todos estes modelos o botão esquerdo é o mais utilizado.

O mouse é normalmente ligado ao computador através de portas: serial, PS2 ou, mais recentemente, USB (Universal Serial Bus). Também existem conexões sem fio, as mais antigas em infravermelho, as atuais em Bluetooth.

Outros dispositivos de entrada competem com o mouse: touchpads (usados basicamente em notebooks) e trackballs. Também é possível ver o joystick como um concorrente, mas não são comuns em computadores.

Os modelos mais modernos de mouse são totalmente ópticos, não tendo peças móveis. De modo muito simplificado, eles tiram fotografias que são comparadas e que permitem deduzir o movimento que foi feito.

O mouse, por padrão, possui pelo menos dois botões. O esquerdo usado para selecionar e clicar (acionar) ícones e o direito realiza funções secundárias, como por exemplo, exibir as propriedades do objeto apontado. Há ainda na maioria dos mouses um botão Scroll em sua parte central, que tem como função principal movimentar a barra de rolagem das janelas.

- Teclado: O teclado de computador é um tipo de periférico utilizado pelo usuário para a entrada manual no sistema de dados e comandos. Possui teclas representando letras, números, símbolos e outras funções, baseado no modelo de teclado das antigas máquinas de escrever. São projetados para a escrita de textos e também para o controle das funções de um computador e seu sistema operacional.

Suas teclas são ligadas a um chip dentro do teclado, onde identifica a tecla pressionada e manda para o PC as informações. O meio de transporte dessas informações entre o teclado e o computador pode ser sem fio (ou Wireless) ou a cabo (PS/2 e USB).

Cada tecla tem um ou mais caracteres impressos ou gravados em baixo relevo em sua face superior, sendo que, aproximadamente, cinquenta por cento das teclas produzem letras, números ou sinais. Em alguns casos, o ato de produzir determinados símbolos requer que duas ou mais teclas sejam pressionadas simultaneamente ou em sequência.

Outras teclas não produzem símbolo algum, todavia, afetam o modo como o microcomputador opera ou age sobre o próprio teclado.

Os arranjos mais comuns em países Ocidentais estão baseados no plano QWERTY (incluindo variantes próximo-relacionadas, como o plano de AZERTY francês).

Os teclados mais modernos (incluindo PC e Apple Mac) são baseados em versões padrão, como teclas de função, um teclado complementar numérico, e assim por diante.

Há alguns modos diferentes de conectar um teclado a um computador. Estas conexões incluem PS/2, conexões USB e até conexões sem fio, por exemplo, o Bluetooth e infravermelhos. Computadores mais antigos (padrão AT) utilizam conectores DIN.

- Impressoras: São dispositivos que servem para imprimir arquivos criados no seu computador. Existem muitos tipos de impressoras e com diferentes preços.

- Scanner: O scanner permite copiar e guardar o conteúdo de uma folha ou documento dentro do computador como uma imagem digital. Nas impressoras multifuncionais você encontrará o scanner e a impressora ao mesmo tempo.

- Microfones: Microfones são dispositivos de entrada de áudio. Eles podem ser conectados ao computador para gravar sons ou para você se comunicar por internet com outros usuários. Muitos computadores possuem microfones incorporados, sobretudo Notebooks.

- Alto-falantes ou Caixas de som: Alto-falantes como periféricos para computadores desktop

São dispositivos de saída de áudio, ou seja, transmitem a informação do computador para o usuário. Graças a estes dispositivos podemos escutar o som da música ou vídeo que está sendo reproduzido. Dependendo do modelo, podem ser conectados à entradas USB ou de áudio. Alguns computadores já os possuem incorporados.

- WebCam: Uma WebCam é um tipo de dispositivo de entrada com a qual você pode gravar vídeos ou tirar fotos. Você também pode transmitir vídeos através da internet em tempo real fazendo chamadas de vídeo, com qualquer pessoa e em qualquer parte do mundo.

- Joystick, controladores de jogos: Um joystick é um dispositivo utilizado para controlar jogos de computador. Embora existam vários tipos de controladores, você também pode usar o mouse e o teclado para controlar a maioria dos jogos.

- Câmera digital: Permite que você capture uma imagem ou vídeo em formato digital. Ao conectar a câmera na entrada USB, você pode transferir as imagens da câmera para o computador. Posteriormente pode imprimir as imagens, enviá-las por e-mail ou publicá-las na web.

- Outros dispositivos: Quando você compra um dispositivo eletrônico como um telefone móvel ou mp3 player, deve verificar se ele vem com um cabo USB. Se o cabo vem como acessório, isto significa que você pode conectá-lo ao seu computador.

### Driver

No sentido mais simples, um driver é um software que permite que o sistema operacional e um dispositivo se comuniquem um com o outro. A maioria dos componentes de hardware que você compra vem com um CD para a instalação dos drivers. No entanto, como já é comum, nem sempre o disco do fabricante contém com a versão mais recente do driver. Na pior das hipóteses acontece de o programa não ser compatível justamente com o seu sistema operacional.

A solução então é procurar os drivers manualmente, o que geralmente não dá certo, pois entrar no site do fabricante só gera mais confusão para o usuário. Para os usuários do Windows 7 nem sempre é preciso buscar por drivers, pois o sistema tem um mecanismo automático que verifica a existência de novas versões e instala tudo para o utilizador.

Obviamente existem exceções e para essas situações é que se pode contar com a ajuda de alguns aplicativos que mantêm o PC atualizado, como gerenciadores de drivers como o DriverEasy e o Slimdrivers.

### BIOS

A palavra BIOS é um acrônimo para Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada e Saída. Trata-se de um mecanismo responsável por algumas atividades consideradas corriqueiras em um computador, mas que são de suma importância para o correto funcionamento de uma máquina. Se a BIOS para de funcionar, o PC também para.

O Sistema Básico de Entrada e Saída é um aplicativo responsável pela execução das várias tarefas executadas do momento em que você liga o computador até o carregamento do sistema operacional instalado na máquina.

Ao iniciar o PC, a BIOS faz uma varredura para detectar e identificar todos os componentes de hardware conectados à máquina. Só depois de todo esse processo de identificação é que a BIOS passa o controle para o sistema operacional e o boot acontece de verdade.

Para garantir sua integridade, a BIOS fica gravada dentro de um chip com memória ROM (memória somente de leitura), o que quer dizer que não é possível alterar suas características centrais. Você não pode, por exemplo, desinstalar a BIOS do computador, apenas atualizá-la ou modificar as opções permitidas.

### Componentes Internos

Placa mãe: Acopla todos os componentes de um computador, ou seja, é onde todos os equipamentos se encaixam. É uma placa de circuitos composta de caminhos de dados (barramentos) e lacunas para encaixar os equipamentos (slots).

Processador: o processador é o item mais importante da máquina. A maioria dos computadores nem sequer liga sem a presença de uma Unidade Central de Processamento (Central Process Unit ou CPU). Uma CPU possui formato retangular e possui milhões de pequenas peças minúsculas.

Em um primeiro instante, você não conseguirá visualizar o processador dentro do gabinete. Ele fica embaixo do dissipador e do cooler. O dissipador é um componente metálico de tamanho avantajado que, como o próprio nome diz, serve para dissipar o calor. Já o cooler é a ventoinha que fica em cima do dissipador e que tem como função retirar o ar quente da CPU.

A CPU se comunica com os demais componentes de hardware através das ligações na placa-mãe. Para poder executar os programas e jogos, o processador deve receber dados da memória RAM, trocar informações com o chipset e enviar ordens para outros componentes.

Embaixo do processador há diversos pinos metálicos, os quais fazem a ligação com a placa-mãe. A quantidade de pinos varia conforme o modelo da CPU. Cada fabricante opta por um padrão diferente, até porque a arquitetura interna dos processadores exige mudanças na parte externa.



Memória: a função da memória é armazenar dados. Existem diversos tipos de memórias: memórias permanentes e virtuais, cada uma com função definida:

- Principal (RAM e ROM)
- Auxiliar (Virtual e Cache)
- Secundária (HD, Floppy, CD/DVD-ROM, etc)

Memória RAM- (Memória de Acesso Aleatório) é a mais importante. Só funciona com o computador ligado, por isso, é chamada de volátil, só armazena dados temporariamente, ao desligarmos o computador as informações se perdem. A CPU é que mais utiliza esse tipo de memória. O processador processa as informações, mas quem executa é a memória RAM. Ela também é chamada de “penete de memória” e pode ter diferentes capacidades: 64MB (Megabyte), 128MB, 256MB, 512MB, 1GB (Gigabyte), 2GB, etc.



A memória RAM é um componente essencial, não apenas nos computadores, mas também em equipamentos como smartphones ou tablets.

RAM (Random Access Memory) ou memória volátil, é um componente eletrônico que armazena dados de forma temporária, durante a execução do sistema operativo, para que possam ser rapidamente acedidos pelo processador. Esta é considerada a memória principal do sistema e, além disso, as velocidades de leitura e escrita são superiores em relação a outro tipo de armazenamento.

Ao contrário da memória não-volátil, como é o caso de um disco rígido, que preserva a informação gravada sem necessidade de alimentação constante, a memória volátil apenas permite armazenar dados enquanto estiver alimentada eletricamente. Assim, cada vez que o computador for desligado, todos os dados presentes na memória serão apagados definitivamente.

Por volta do ano 2000, foram introduzidas as conhecidas memórias DDR SDRAM (Dual Data Rate), mais rápidas por realizarem duas leituras por cada ciclo.

Desde então, as memórias DDR evoluíram por três vezes, DDR2, DDR3 e DDR4. Cada iteração melhorou vários aspetos como o tempo de ciclo, largura de banda e ainda reduziu o consumo de energia. No entanto, cada versão não é compatível com as anteriores, tendo em conta que os dados são manipulados em maiores proporções.

Memória ROM- (Memória somente para Leitura) armazena dados importantes do fabricante do equipamento e não podem ser utilizadas pelo usuário. Nela estão todos os dados básicos para o PC funcionar. Ao conjunto formado pelas memórias RAM e ROM dá-se o nome de Memória Principal.

Memória Cache- Encontra-se no processador e trabalha em sincronia com a RAM, porém ela armazena dados mais rápido, é um tipo de RAM estática: é uma SRAM.

Sua função é armazenar os dados mais recentes requisitados pela RAM principal. Funciona assim: Quando a CPU requisita um dado à RAM, ele é copiado para a Cache para que, se for solicitado novamente, não seja necessário buscar na RAM outra vez. Sua desvantagem é que ela é muito menor que a RAM.

Fonte de Alimentação: É o módulo que fornece energia elétrica ao micro. As fontes de alimentação utilizadas hoje em dia são do tipo chaveada (aumenta o rendimento e torna a fonte mais compacta).

HD- Disco Rígido: É o local onde se instala o Sistema Operacional (Windows, Linux), e onde armazenamos nossos arquivos (word, Excel, pastas, fotos, vídeos, etc.). Nele se cria uma memória virtual quando necessário. Pode também ser chamado de Winchester.

### Slots PCI

Como citado anteriormente, as placas-mãe possuem espaços para a instalação de placas complementares. Tais espaços são conhecidos como slots. Atualmente existem dois padrões de slots: o PCI e o PCI-Express. O padrão PCI é o mais antigo e possibilita que o usuário instale placas de rede, de som, de modem, de captura e muitas outras.



(Fonte da imagem: Reprodução/Wikipédia Commons - Autor: Smial)

Antigamente existiam placas de vídeo para o padrão PCI, porém com a evolução do padrão, essas placas pararam de ser fabricadas para esse tipo de slot. As atuais placas-mãe possuem poucos slots PCI, justamente porque os componentes com esse tipo de encaixe estão saindo de linha.

O slot PCI é mais lento que o PCI-Express, entretanto, a velocidade de transmissão de dados e de operação nesse slot é suficiente para quase todas as placas suportadas. Apesar disso, o abandono desse padrão será inevitável, pois o PCI-Express suporta os mesmos tipos de placa e oferece alta velocidade.

### Slots PCI-Express

O PCI-Express é um tipo de slot mais recente, que vem para substituir o PCI. Ele possui muitas diferenças nos contatos metálicos, fato notável logo pelo tipo de encaixe. Ele até parece o slot PCI invertido com alguns contatos a mais.

---

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

---

|   |     |
|---|-----|
| 1) Violência . . . . .  | 01  |
| 2) Família . . . . .  | 01  |
| 2) Assistência Social . . . . .   | 06  |
| 3) Direitos. 4) Participação . . . . .  | 34  |
| 5) Saúde. . . . .   | 36  |
| 6) Saúde Mental . . . . .   | 37  |
| 7) Controle Social . . . . .  | 48  |
| 8) Proteção Social Básica E Proteção Social Especial . . . . .  | 51  |
| 9) Proteção De Atendimento Integral À Família - Paif . . . . .  | 61  |
| 10) Centro De Referências De Assistência Social - Cras . . . . .  | 63  |
| 11) Centro De Referência Especializada Em Assistência Social - Creas. . . . .   | 77  |
| 12) Programa De Erradicação Do Trabalho Infantil - Peti. . . . .  | 77  |
| 13) Política Nacional De Assistência Social - Pnas . . . . .  | 79  |
| 14) Política Nacional Do Idoso. . . . .   | 99  |
| 15) Desenvolvimento Da Criança E Do Adolescente . . . . .   | 100 |
| 16) Arte E Educação . . . . .   | 110 |
| 17) Artesanato: A) Tipos De Artesanato: Marcenaria, Pinturas, Tapeçaria, Corte E Costura, Tricô, Crochê; B) Planejamento E Metodologia Do Trabalho Artesanal. C) Técnicas E Materiais De Artesanato . . . . . | 111 |
| 18) Cidadania . . . . .   | 114 |
| 19) Parâmetros Curriculares Nacionais. . . . .  | 118 |
| 20) Legislação . . . . .  | 142 |

---

## 1) VIOLÊNCIA.

As pesquisas divulgadas mostram que os meninos são vítimas mais frequentes de violência física, porém, no que se refere à violência sexual, as vítimas mais frequentes são as meninas (3 a 4 meninas para um menino). Em muitos casos, a violência sexual e a violência física costumam aparecerem juntas e, nos três casos, são um risco para o processo de desenvolvimento saudável da pessoa. É importante destacar a violência psicológica que também é sofrida.

A abertura para esse assunto não é muito fácil, pois, muitas vezes, a violência é silenciosa, envolve segredos familiares e aproxima-se dos agressores que, muitas vezes, estão mais próximos do que a família gostaria de encarar.

É interessante entender o que é cada um dos tipos de violência infantil

a) Violência física: ação única ou repetida, intencional, cometida por um adulto ou pessoa mais velha que a criança ou adolescente, que provoque dano físico, de grau variado de lesão que leve até a morte;

b) Violência psicológica: envolve um padrão de comportamento destrutivo do adulto, que interfere negativamente na competência social da criança, por meio de práticas de rejeição, isolamento, ameaça, descaso, corrupção, expectativas e exigências irreais, violências que não deixam marcas físicas, mas afetam diretamente o comportamento e o lado emocional dos violentados;

c) Violência sexual: ato ou jogo sexual, com a intenção de estimular sexualmente ou de usar a criança ou adolescente para obter satisfação sexual por parte de adulto ou de pessoa em estágio mais avançado de desenvolvimento.

Existe também a chamada “negligência” que pode ser caracterizada como o abandono parcial ou total dos responsáveis e/ou a omissão quanto a oferecer as necessidades básicas e da supervisão essencial à segurança e ao desenvolvimento da criança, quando não associadas às privações socioeconômicas.

Problemas sociais com a violência infantil

A violência infantil mostra-se, na maioria das vezes, como fator de risco para que apresentem problemas de comportamento, ajustamento escolar e de uma percepção social negativa, ou seja, com uma visão distorcida, amedrontada e até mesmo isolada dos relacionamentos sociais.

Para enfrentar esse problema, são utilizadas as chamadas redes sociais de apoio, ou seja, todos os recursos pessoais da criança e da família que são usados para enfrentar o problema da violência, como a própria família, a escola, os meios sociais frequentados pelas vítimas, além do suporte público e político no combate de tais situações.

As violências psicológicas (muito comum por, aparentemente, não causarem danos) são outra forma de agressão cometida por pais e parentes, essas podem, também, prejudicar o desenvolvimento emocional.

Comparar a criança com o seu irmão, apontar os defeitos físicos e intelectuais ou castigá-la trancando-a no quarto escuro, são exemplos desse tipo de violência, dificilmente detectada, porque, o agressor acredita que seu ato é apenas uma brincadeira ou forma de educar, mas pode gerar medos e conflitos na criança ou jovem.

Principais sinais apresentados

Os principais sinais apresentados pelo jovem ou criança que sofre violência são: ansiedade, choros constantes sem aparente motivo, medo, pesadelos, tentativas de suicídio, marcas de violência no corpo, ataques de pânico, baixo rendimento escolar, sentimento de inferioridade.

Se a sociedade pudesse viver o verdadeiro uso da palavra “amar”, e não aquele afirmado pela mídia, ligado apenas ao namoro e ao sexo, e sim, pensar no amor por sua definição mais simples, relacionar-se com igualdade de consideração, sem superioridade ou inferioridade, sendo tolerante às falhas e diferenças humanas, muitos casos não seriam mais presenciados.

Amar é não fazer as outras coisas que nós não gostamos que façam conosco. O que nós não gostamos de receber, certamente o outro também não deve gostar. A partir dessa vivência, tornaremos cooperadores um do outro em vez de destruidores. Que possamos ser agentes na extinção dessa violência, com o máximo de respeito e ação frente a tais situações.

fonte: <https://formacao.cancaonova.com/familia/pais-e-filhos/violencia-infantil-conheca-os-tipos-e-consequencias/>

## 2) FAMÍLIA.

Todos nós temos uma imagem ideal de família. Esta família ideal, descrita por Goldani, é formada por um casal heterossexual (ou seja, por um homem e uma mulher), legalmente casados, com dois filhos (um de cada sexo), e todos vivendo juntos e em uma casa própria. O marido tem emprego fixo e salário suficiente para prover todas as necessidades da família, portanto ele é, neste modelo, o principal provedor. A mulher é a dona de casa, responsável pela economia doméstica, pela organização da casa, pelo cuidado com as crianças, os adolescentes, os idosos e os doentes. Neste contexto, quando a mulher trabalha fora de casa, é em tempo parcial e para “ajudar” o marido. Outra alternativa para a complementação da renda familiar é a mulher ocupar-se de alguma atividade de geração de renda (costurar, fazer salgadinhos, doces, entre outras) na sua própria casa. Se ela trabalhar fora de casa em tempo integral, ainda assim é esperado que ela realize as atividades domésticas perfeitamente bem, afinal estas atividades são entendidas como próprias das mulheres. As crianças e os adolescentes frequentam regularmente a escola e a exploração do trabalho infanto-juvenil não existe. Esta família está livre de todo o conflito e, mais ainda, de qualquer violência entre o marido e a esposa, entre pais e filhos ou entre irmãos. Este texto poderia ser o do último capítulo de uma novela, porque retrata uma família idealizada como feliz!

As famílias brasileiras ao longo da nossa história foram se transformando: a frequência dos casamentos legais diminuiu, o número de separações aumentou, o de recasamentos cresceu, outros arranjos sexuais na formação dos casais são experimentados, o número de nascimentos diminuiu, assim como o número de filhos por casal. Um grupo expressivo de adolescentes torna-se mãe, algumas mulheres vão experimentar a maternidade pela primeira vez após os 30 anos. Há homens e mulheres que escolhem a paternidade e a maternidade, mas não o casamento, assim como há homens e mulheres que escolhem

- se observarmos as famílias do nosso bairro, da nossa cidade, do nosso país, vamos encontrar alguma bem parecida com este modelo?

Provavelmente, sim.

- mas todas as famílias do nosso bairro, da nossa cidade, do nosso país são iguais a este modelo? Com certeza, não. Por quê?

O casamento, mas não a maternidade e a paternidade. Houve um aumento significativo de mulheres que conquistaram grau de escolaridade mais alto, ingressaram no mercado de trabalho, exercendo as mais diferentes profissões, e têm ainda de conciliar estas atividades com o trabalho doméstico. Há homens que se voltaram para as ocupações antes consideradas próprias das mulheres e alguns que assumiram as tarefas domésticas integralmente, enquanto suas companheiras trabalham fora de casa, ou parcialmente, dividindo com elas o cuidado com a casa e os filhos. Muitos lares brasileiros são chefiados e sustentados pelas mulheres; outros, nos quais os homens estão desempregados, os responsáveis por prover a família são as mulheres, as crianças e os adolescentes.

Atualmente, homens e mulheres buscam estabelecer relações mais igualitárias entre si. As crianças, os adolescentes e os jovens são considerados sujeitos de direitos, e não “menores”.

Tratados quase como propriedade dos pais e dos adultos. Eles buscam ser ouvidos tanto em casa, na família, quanto no grupo social mais amplo, e suas opiniões e escolhas têm sido levadas em conta, em graus variados. Se perguntarmos aos mais velhos, pessoas com idade superior a 70 anos, sobre a relação que eles, quando crianças, estabeleciam com seus pais, avós e tios, provavelmente vamos escutar que tudo era muito diferente dos dias atuais, que as crianças deveriam “obedecer”, e não “se intrometer em conversa de adulto”.

Todas estas transformações na família estão relacionadas às mudanças na estrutura econômica e política do nosso país, e também às mudanças de valores que foram construídas ao longo das gerações.

Todos nós conhecemos famílias formadas por pai, mãe e filhos; mas também famílias formadas pela mãe com seus filhos; pelo pai com seus filhos; pela mãe com seus filhos, a avó e os tios; pela mãe com seus filhos e seu companheiro; ou pelo pai com seus filhos e sua companheira, entre outros formatos. Também quando assistimos à televisão, vemos nas novelas muitas formas de organização familiar que refletem o que acontece na sociedade. Todos estes fatos demonstram que a família tem uma enorme capacidade de adaptação e de mudança ao longo da história.

Estas mudanças e a diversidade de estrutura e dinâmica das famílias acabam por nos dar a falsa impressão de que as famílias estão desestruturadas, em crise ou até ameaçadas de desaparecer, quando na verdade

Existem muitos modelos de família que convivem no mesmo espaço social e ao mesmo tempo:

- **Nuclear simples:** família em que o pai e a mãe estão presentes no domicílio; além disso, todas as crianças e os adolescentes são filhos desse mesmo pai e dessa mesma mãe. Não há mais qualquer adulto ou criança (que não sejam filhos) morando neste domicílio.

- **Monoparental feminina simples:** família em que apenas a mãe está presente no domicílio vivendo com seus filhos e, eventualmente, com outras crianças e adolescentes sob sua responsabilidade. Não há mais nenhuma pessoa maior de 18 anos, que não seja filho, morando no domicílio.

- **Monoparental masculina simples:** família em que apenas o pai está presente no domicílio vivendo com seus filhos e, eventualmente, com outras crianças e adolescentes sob sua responsabilidade. Não há mais nenhuma pessoa maior de 18 anos, que não seja filho, morando no domicílio.

- **Monoparental feminina extensa:** família em que apenas a mãe está presente no domicílio vivendo com seus filhos e ainda com outras crianças e adolescentes sob sua responsabilidade e outros adultos sem filhos menores de 18 anos, parentes ou não.

- **Monoparental masculina extensa:** família em que apenas o pai está presente no domicílio vivendo com seus filhos e ainda com outras crianças e adolescentes sob sua responsabilidade e outros adultos sem filhos menores de 18 anos, parentes ou não.

- **Nuclear extensa:** família em que o pai e a mãe estão presentes no domicílio vivendo com seus filhos e outras crianças e adolescentes sob sua responsabilidade, além de outros adultos, parentes ou não do pai e/ou da mãe.

- **Família convivente:** famílias que moram juntas no mesmo domicílio, sendo ou não parentes entre si. Cada família pode ser constituída por “pais-mãe-filhos”, por “pai-filhos”, ou por “mãe-filhos”. Outros adultos sem filhos, parentes ou não, podem também viver no domicílio. Nessa categoria foram também agrupadas as famílias compostas de duas ou mais gerações, desde que, em cada geração, houvesse pelo menos uma mãe ou um pai com filhos até 18 anos.

- **Família nuclear reconstituída:** família em que o pai e/ou a mãe estão vivendo uma nova união, legal ou consensualmente, podendo também a companheira ou o companheiro ter filhos com idade até 18 anos, vivendo ou não no domicílio. Outros adultos podem viver no domicílio.

- **Família de genitores ausentes:** família em que nem o pai nem a mãe estão presentes, mas na qual existem outros adultos (tais como avós, tios) que são responsáveis pelos menores de 18 anos.

- **Família nuclear com crianças agregadas:** família em que o pai e a mãe estão presentes no domicílio com seus filhos e também com outras crianças e adolescentes sob sua responsabilidade. Não há outro adulto morando no domicílio.

- **Família colateral:** aquela composta por irmãos e irmãs maiores e/ou menores de 18 anos, sem a presença dos pais, de qualquer outro parente ou adulto não parente.

- **Família homoparental:** aquela composta por um casal formado de pessoas do mesmo sexo, com os filhos nascidos de uniões heterossexuais anteriores, de um ou de ambos os parceiros, ou com filhos adotados menores de 18 anos.

Esta lista não é definitiva, porque, como já vimos, as famílias são dinâmicas e se transformam ao longo da história. O objetivo desta lista é mostrar a diversidade de organização e dinâmica familiar. Esta diversidade traz enormes desafios para todos nós, especialmente para os que trabalham diretamente com as famílias, realizando cotidianamente as políticas de assistência social que visam à promoção e ao exercício da cidadania de homens e mulheres, à proteção dos direitos de crianças, adolescentes, jovens e idosos.

#### Nossos desafios

Conviver com a diferença: as famílias atualmente, como vimos, são constituídas de muitas formas, e uma forma não é melhor ou pior do que a outra, elas são apenas diferentes entre si.

Isto quer dizer que não há um modelo “certo” nem um modelo “normal” de família.

Respeitar a diferença: significa fundamentalmente não tratar a diferença como desigualdade e buscar romper com os preconceitos.

O preconceito leva à discriminação, ao isolamento, à exclusão.

Seja qual for o modelo de família, todas elas têm deveres e responsabilidades para com os seus membros em fases especiais da vida, tais como a infância, a adolescência, a juventude e a velhice.

O estatuto da Criança e do Adolescente – ECA considera que a família é fundamental para a realização e a defesa dos direitos da criança e do adolescente: direitos à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, ao lazer, à cultura e ao esporte.

O ECA prevê ainda que a família deve ser protegida e amparada pelo poder público para que possa realizar plenamente suas funções e responsabilidades. Neste sentido, as ações primárias de atenção à família devem ter o sentido de ampará-la e não de substituí-la.

Os impedimentos para a realização plena, pela família, de suas funções são de diversas ordens. Vamos destacar apenas dois para as nossas reflexões: na situação extrema de pobreza, a família deve ser incluída em programas de renda mínima e de qualificação profissional de adultos para a geração de renda. Nas dificuldades de ordem socioafetivas de relacionamento e de diálogo entre o casal e destes com os filhos, é preciso criar espaços para a reflexão e a elaboração dos problemas vividos no cotidiano, por exemplo, grupo de apoio para os pais. Tanto a inclusão em programas de renda mínima quanto em grupos de apoio podem ser estratégias para a superação das dificuldades que impedem a família de realizar os seus deveres e responsabilidades e, ao mesmo tempo, para a prevenção da eclosão de violência doméstica.

Estas ações não podem ser de responsabilidade de um único órgão ou programa, e sim de uma rede formada por equipamentos tanto públicos quanto comunitários.

Mas quando a família, seja de que modelo for, violar os direitos de crianças e adolescentes, ela deve ser responsabilizada pela sociedade e pelo poder público. O poder público, nas mais diversas instâncias, deve tomar a seu encargo o papel de proteger as crianças e os adolescentes, mas também de mediar as relações entre os pais e adultos responsáveis pelas crianças e pelos adolescentes buscando superar as condições que geraram a violação de direitos. Se for impossível a superação dessas condições, para que as crianças e os adolescentes possam retornar ao convívio familiar, será preciso buscar, na família extensa ou substituta, meios para que as crianças e os adolescentes possam realizar o seu direito de convivência familiar e comunitária. Estas concepções norteiam a medida socioprotetiva de acolhimento institucional prevista pelo ECA.

Todas as considerações acima trazem uma consequência prática para as nossas ações cotidianas: não podemos planejar e executar qualquer projeto de assistência e proteção às crianças e aos adolescentes sem considerarmos as particularidades das famílias com as quais trabalhamos.

### **Estratégias para a intervenção junto às famílias atendidas pelos diversos programas**

#### *A entrevista*

As entrevistas com as famílias podem ser feitas em vários momentos do processo de trabalho. Na fase inicial, a realização da entrevista com pais, tios, avós ou responsáveis pelas crianças e pelos adolescentes objetiva uma aproximação com a família que possibilita conhecer os modos próprios de organização da vida cotidiana, as dificuldades vividas e as formas de enfrentamento dessas dificuldades. Podemos também avaliar as demandas da família, suas expectativas e disponibilidades.

A entrevista é ainda uma oportunidade de percebermos o grau de conhecimento da família sobre os equipamentos sociais e públicos disponíveis em sua comunidade, além da inclusão e frequência de seus membros nos programas sociais oferecidos.

A entrevista é uma situação de interação entre, no mínimo, duas pessoas. É também um ótimo recurso para resgatar a história familiar. Mas ela não deve parecer um “interrogatório policial”, e sim uma conversação na qual o entrevistado se sinta acolhido e escutado.

Escutar é a palavra-chave na entrevista, não apenas escutar o que seu entrevistado diz com palavras, como também com o corpo. O corpo fala!

Para escutar, é preciso uma postura de interesse pelo outro, considerar o que está sendo dito. Não é necessário que o entrevistador fique calado o tempo todo, é possível estabelecer um diálogo.

**Ambiente:** imagine uma entrevista em local sem privacidade alguma, sala barulhenta ou onde algumas pessoas transitam ou interrompem constantemente. A situação fica tensa, o entrevistado

irá sentir-se constrangido e será difícil estabelecer um laço de confiança entre o entrevistado e o entrevistador. Por isso, é fundamental preparar o ambiente para a realização da entrevista: uma sala silenciosa onde o entrevistado e o entrevistador tenham privacidade e não sejam interrompidos. A preparação do ambiente revela a disposição de acolher as pessoas.

**Esclarecimento:** é preciso esclarecer o entrevistado quanto aos motivos e objetivos pelos quais ele foi convidado para a entrevista. O entrevistado, seja qual for o fato que motivou a entrevista, precisa compreender a razão de sua presença naquele lugar e se sentir à vontade para responder o que lhe for perguntado.

**Atitudes do entrevistador:** o entrevistador deve ser pontual e saber o nome do entrevistado.

Todos nós gostamos quando somos chamados pelos nossos nomes, afinal este é um sinal de reconhecimento. A postura do entrevistador é importante, ele deve procurar olhar para o entrevistado e desta forma comunicar que está interessado na sua narrativa.

**Anotações:** a anotação, durante a entrevista, pode inibir o entrevistado; se for necessário anotar alguma informação, peça-lhe licença para fazê-lo. Terminada a entrevista, tente lembrar o que foi dito e anotar o que poderá ser útil para o acompanhamento posterior daquela família.

É possível realizar várias sessões de entrevista com a mesma família. Em alguns momentos, podemos começar entrevistando um membro da família, aquele que demandou a entrevista ou que foi encaminhado para ela, e depois marcar um encontro com todo o grupo familiar.

Podemos também realizar entrevistas coletivas, ou seja, com todos os membros da família ao mesmo tempo. No caso de haver crianças pequenas, podemos deixar, na sala da entrevista, alguns brinquedos, papel e giz de cera para que elas desenhem. Os brinquedos e o desenho são os meios de expressão das crianças.

Para a realização de uma entrevista, é preciso ter alguns cuidados.

- Elaborar um roteiro prévio: qual o tema da entrevista e quais dados pretende-se obter.

No entanto, o roteiro não deve ser uma sequência de perguntas fechadas, que interrompa a fala do entrevistado. Ele funciona como um mapa para ajudar o entrevistador a não se perder no caminho.

- Se for necessário fazer outra entrevista com a mesma família, os dados da primeira entrevista são muito úteis. O entrevistador pode iniciar a entrevista com estes dados.

Por exemplo: “Na semana passada, você havia dito que...”.

- Podemos também realizar uma entrevista com a família no momento do encerramento de um processo de acompanhamento. Neste caso, o grande objetivo da família é o de avaliar o processo. Os dados da avaliação são muito úteis para o aprimoramento do trabalho que realizamos.

Podemos sugerir à família que faça um desenho coletivo. Oferecemos uma folha de papel pardo e giz de cera. Esta é uma oportunidade para observarmos a interação da família de maneira lúdica, ou seja, esta atividade parece uma brincadeira, mas na verdade é um facilitador para a expressão de sentimentos, emoções, dificuldades.

Depois de concluído o desenho, devemos conversar com a família sobre a sua produção.

Eles poderão contar uma história sobre o desenho, e o responsável pelo trabalho poderá fazer as relações entre o desenho, sua história e a situação atual da família.

#### **Dramatização**

É um recurso para o trabalho em grupo. Serve para esclarecer melhor um tema confuso, para sensibilizar as pessoas a fim de que compreendam o ponto de vista do outro, as dificuldades que

cada um tem para exercer cotidianamente os seus papéis de pai, mãe, marido, esposa, filho(a), professor(a), educador social, entre outros. A dramatização pode também ser um recurso para a problematização de um assunto novo para o grupo.

No grupo de pais ou responsáveis pela criança e pelo adolescente, vamos escolher coletivamente um fato para ser dramatizado e, também em conjunto, decidir a distribuição dos papéis. Este fato deve ter sido significativo para o grupo, pode ter sido vivenciado na comunidade, na igreja, na escola, no posto de saúde, como também ser uma notícia de jornal ou uma cena de novela.

Terminada a dramatização, o grupo é convidado a discutir a experiência. É preciso tempo e espaço para conversar sobre o que cada um pôde pensar sobre aquele fato, o que sentiu e o que aprendeu.

### Grupos de reflexão

O recurso de formar grupos com famílias para discutir problemas comuns e buscar construir soluções tem sido bastante promissor. As pessoas se sentem encorajadas quando estão entre iguais. Perceber que há outras pessoas com problemas semelhantes encoraja a expressão e fortalece a solidariedade grupal.

Na primeira fase do trabalho, faremos um levantamento dos temas de interesse do grupo. É importante que o animador não leve nada pronto, pois levantar os temas de interesse com o grupo é um meio de responsabilizá-lo pela tarefa.

Na segunda fase, discutiremos cada tema com base na percepção e nos valores dos membros do grupo. O grupo fará um inventário do que sabe daquele assunto e de suas fontes de informação. Para que esse conhecimento inicial possa ser transformado, é preciso, em primeiro lugar, valorizá-lo.

Na terceira fase, levantaremos dúvidas sobre os assuntos tratados, faremos uma lista de perguntas e planejaremos coletivamente como resolver as dúvidas. Por exemplo: a decisão pode ser convidar um palestrante; neste caso, a lista de perguntas deverá ser encaminhada a ele para preparar seu contato com o grupo.

Na quarta fase, o grupo fará seus comentários sobre a palestra e a avaliação dos resultados: as dúvidas daquele tema foram esclarecidas? Qual será o próximo assunto a ser discutido?

A organização do trabalho em fases dá ao grupo a noção de continuidade e, ao mesmo tempo, de uma tarefa que tem princípio, meio e fim.

Qual o ponto comum entre as estratégias de intervenção propostas?

A família, seja qual for sua configuração, é um grupo de sujeitos ativos, que têm problemas e dificuldades, e também possibilidades. Vamos potencializar as possibilidades, fazer uma aliança com os aspectos positivos.

Levar tudo pronto e colocar as famílias numa posição passiva, desvalorizar suas potencialidades e considerar que elas não têm qualquer conhecimento e possibilidade trazem alguns efeitos indesejáveis: resistência a qualquer tipo de proposta; cristalização da baixa autoestima; indisponibilidade para a mudança.

### Registro das experiências

Não é uma tarefa fácil, para as equipes que trabalham nos programas destinados à família, registrar suas experiências. As demandas do cotidiano exigem ações rápidas, contínuas e emergentes. Todos nós temos na cabeça a imagem do “bombeiro apagando incêndio”. Ainda assim, toda intervenção realizada deve ser registrada. O registro é um ato político capaz de dar visibilidade à situação das famílias, seus problemas, suas necessidades, bem como, às necessidades das equipes de trabalho.

Por meio dos registros, é possível avaliar as intervenções e buscar o aprimoramento delas. A prática cotidiana é uma maneira de produzir conhecimento e, deste modo, o registro é uma forma de fazer com que este conhecimento possa circular entre aqueles que trabalham com famílias nos diversos programas e aqueles que pesquisam e es-

tudam as famílias. Este registro, então, torna-se um importante elo de ligação entre a teoria e a prática. A teoria produz a prática, mas também a prática produz a teoria. O nome deste movimento é práxis.

### As famílias são diferentes, mas são iguais! Como?

A família, seja qual for o seu modelo, é uma referência na vida de homens e mulheres, independentemente de idade, vinculação étnico-racial ou país de origem, ou seja, em todas as sociedades humanas, existe família. Mas cada sociedade tem normas particulares que norteiam a organização familiar, e cada família se organiza de modo singular.

### Quais são as funções universais da família?

A família é responsável pela socialização primária de suas crianças, isto quer dizer que é na família que a criança aprende a falar, conhece as regras de sua sociedade e internaliza as noções de “certo” e de “errado”. Além disso, a família transmite aos seus membros hábitos alimentares, tradições, valores éticos, religiosos, modos de comemorar os aniversários e os casamentos, e de lidar com a morte.

A família também faz uma mediação entre os indivíduos e a sociedade mais ampla. É a família que inicia a criança nas práticas religiosas, por exemplo. Também é ela que leva a criança a frequentar a escola, que, por sua vez, demanda que a família acompanhe a trajetória escolar da criança.

A família não pode substituir nem a sociedade nem o estado na defesa e promoção dos direitos de cidadania de suas crianças e seus adolescentes, mas pode e deve mediar e lutar por esses direitos, e precisa ser amparada, quando necessário, para realizar seu papel. As funções universais da família não devem ser tomadas para uniformizar todas as famílias, e sim para compreender alguns limites éticos. A postura ética indica o que a família deve fazer e, ao mesmo tempo, o que não deve fazer. Ela deve cuidar de suas crianças, e não abandoná-las ou maltratá-las, seja qual for seu modelo ou sua estrutura.

### São funções da família

- A proteção de seus membros, em especial as crianças, os adolescentes, os jovens e os idosos. Para que esta função se cumpra, os membros da família negociam internamente a divisão de papéis e de tarefas. Além disso, a família pode necessitar de uma série de equipamentos sociais, públicos ou privados, que a auxiliem a desempenhar suas funções.

- A divisão do trabalho e a divisão interna de papéis que facilitam a sobrevivência do grupo e a manutenção do domicílio.

- A aprendizagem dos papéis de homens e mulheres, adultos e crianças. Estes papéis são variados entre as diversas sociedades e culturas.

- A vivência da sexualidade e da afetividade. As famílias são organizadas por regras que regem a vivência da sexualidade e da afetividade, compartilhadas pela sociedade em geral. O incesto é proibido, o abuso sexual contra crianças e jovens deve ser combatido. Quando estes fatos acontecem, são tratados como violação das leis e dos direitos individuais, e os autores de tais atos são responsabilizados e punidos.

- As relações entre parentes. Cada membro experimenta vários tipos de relações dentro do seu grupo familiar. Por exemplo, a relação entre pais e filhos é diferente daquela vivida entre irmãos. Existem expectativas distintas sobre cada membro do grupo familiar e seus parentes: o grau de obediência e solidariedade devida, os limites da autoridade de cada um, a regulação das trocas afetivas, entre outras. Nesse conjunto é que serão definidas as relações entre mães-filhos, pais-filhos, genros-sogros, tios-sobrinhos, irmãos-irmãs.

### Famílias em situação de risco

A palavra RISCO tem muitos sentidos: aventura, incerteza, imprudência, imprevidência, perigo, entre outros. Nos jornais, a palavra RISCO muitas vezes vem acompanhada de outras: investimento de risco (na economia); esporte de risco (o alpinista radical que escala a montanha mais alta do mundo); comportamento de risco (na área da saúde).

O RISCO envolve dimensões negativas e positivas. Na época das chuvas, são divulgadas as condições das áreas de RISCO de uma cidade que devem ser evitadas porque são perigosas e os deslizamentos de terra podem causar mortes. Esta é uma dimensão negativa.

O RISCO-aventura está ligado a uma ideia de superar obstáculos e vencê-los. No esporte radical, há risco, e vencê-los é o objetivo do esportista. O investidor de valores corre RISCO para ganhar dinheiro. Há profissões de RISCO, como a dos bombeiros, que são muito valorizadas pela população.

A ideia do risco está relacionada ao planejamento do futuro e à invenção de meios para avaliar os riscos, com o objetivo de prevenir e controlar as situações que produzem riscos.

No campo das políticas públicas voltadas para as famílias e suas crianças e seus adolescentes, encontramos frequentemente as expressões “famílias em situação de risco social” e “crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social”. Qual o sentido deste RISCO?

As famílias em situação de risco pessoal e social têm sido descritas como famílias cujos membros apresentam baixo grau de escolaridade e recursos econômicos e culturais limitados ou precários. Além disso, os estudiosos e os trabalhadores sociais que lidam diretamente com as famílias em situação de risco têm percebido que tais famílias mostram padrões de comunicação e de socialização difíceis em relação às crianças, o que muitas vezes leva ao risco da violência ou da fragilização dos vínculos.

Não se trata de afirmar que somente as famílias pobres estejam em risco pessoal e social, e sim que as condições exacerbadas de carência material e cultural são um fator que contribui para a precarização das relações afetivas.

As famílias vivem em um contexto social mais amplo e, neste sentido, é preciso considerar que a precarização do mundo do trabalho – quer dizer, a diminuição dos postos de trabalho em todo o mundo, as longas jornadas, a diminuição dos salários, aliadas à baixa escolaridade e formação profissional – são determinantes na produção da pobreza e da exclusão social.

➡ **RISCO – PROBLEMA – RISCO** ⬅

Muitas vezes, o risco só é percebido quando um problema se manifesta.

**Exemplo:**

Situação: a criança fora da escola.

É um problema, uma violação do direito à educação da criança, previsto no ECA.

É um risco imediato, porque, quando não está na escola, a criança pode estar na rua exposta a toda sorte de violência, ser explorada tendo de trabalhar, seja no espaço público ou doméstico, e também é um risco futuro, porque a baixa escolaridade vai levá-la a postos precários de trabalho, à exclusão social e à perpetuação da pobreza.

É preciso verificar por que aquela criança está fora da escola. Esta situação pode revelar uma série de problemas:

- não há vagas na escola?
- há vaga em uma escola muito distante de sua casa?
- a criança não foi matriculada porque não tem Certidão de Nascimento?
- a criança não frequenta a escola porque trabalha?
- a criança não frequenta a escola porque está doente?

Examinando o problema atual de cada família, encontramos a situação de risco que o gerou, assim como o problema atual gera outros riscos futuros. A expressão círculo vicioso dá a ideia dessas relações entre os problemas atuais e os riscos futuros.

**Enfrentando os riscos**

Para enfrentar os riscos, é preciso acionar a rede, estabelecer parcerias com as instituições públicas e comunitárias, e, mais importante, considerar a potencialidade das próprias famílias. Elas precisam ser acolhidas, pois são pontos da rede de proteção às crianças e aos adolescentes.

**Ações primárias**

Elas têm um caráter preventivo. Os espaços da escola, da unidade de saúde, das igrejas, dos centros de convivência oferecem múltiplas possibilidades para os encontros entre as famílias.

- Rodas de conversação sobre temas de interesse das famílias: educação dos filhos, saúde, sexualidade, construção de autonomia e de limites, entre tantos outros.

- Transmissão de habilidades, ou seja, encontros intergeracionais para o compartilhamento de receitas culinárias, formas de cultivo de hortas domésticas, confecção de brinquedos, brincadeiras, artesanato.

- Exibição de filmes, seguida de debate, de compartilhamento da apreciação do filme.

- Conferências planejadas, de modo a permitir a participação de todos.

- Programas de geração de renda: inclusão dos adultos da família em cursos de capacitação para o trabalho e em iniciativas para a geração de renda.

Estas são algumas sugestões para que as relações comunitárias, estabelecidas pelas famílias, façam parte do cotidiano do bairro, da vila, da comunidade.

**Ações secundárias**

Elas têm caráter de restauração, de reparação de um dano causado nos vínculos familiares entre pais e filhos. Podemos entender a medida socioprotetiva de acolhimento institucional de crianças e adolescentes como uma ação secundária que visa proteger a integridade física, emocional e moral da criança e do adolescente e estabelecer mediações com as instituições operadoras do Direito, a própria família e a comunidade, para que a situação de violação dos direitos seja superada. Tomada isoladamente, a medida de acolhimento é limitada e precisa estar associada a outras ações.

- Atendimento especializado para o caso de os membros da família usarem ou abusarem de drogas lícitas ou ilícitas; e psicoterápico para a criança e o adolescente.

- Atendimento psicoterápico para a família.

- Atendimento psicoterápico para a criança e o adolescente.

- Capacitação dos trabalhadores sociais envolvidos no acolhimento de crianças, adolescentes e seus familiares.

**Ações terciárias**

As ações terciárias têm a conotação de reabilitação, uma vez esgotadas as possibilidades de prevenção e restauração dos vínculos partidos com a família de origem ou extensa. É preciso construir as possibilidades para a formação de novos vínculos, tanto com a família substituta quanto com os novos espaços comunitários, e ainda ter cuidado com o risco de institucionalização permanente de crianças e adolescentes.

- Possibilitar a aproximação com as famílias substitutas.

- Atendimento psicoterápico para a criança e ao adolescente.

**Referência:**

MOREIRA, M. I. C. Novos rumos para o trabalho com famílias. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Governo do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte. Dezembro 2008.